

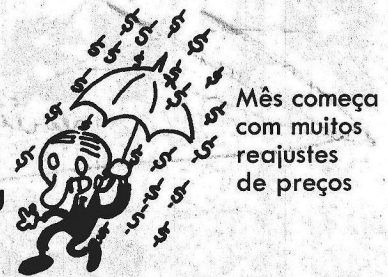
ECONOMIA

Arquivo/AE



Murilo Portugal: déficit.

Nesta página: A “paulada” na inflação só deverá ser dada pela equipe econômica depois que o déficit operacional do Orçamento de 94 for zerado. Mas isso depende dos outros ministros e do Congresso. O déficit de caixa do Tesouro, acumulado entre os meses de janeiro e setembro, já atinge NC\$ 1 trilhão, segundo dados divulgados ontem pelo secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal. **Seu Dinheiro:** as bolsas dispararam, influenciadas pela saída de Henrique Hargreaves da Casa Civil e o fortalecimento do ministro Fernando Henrique Cardoso (página 7).



Mês começa
com muitos
reajustes
de preços

“Paulada” vem depois do ajuste

CHOQUE CONTRA A INFLAÇÃO SERÁ FEITO QUANDO O DÉFICIT OPERACIONAL ESTIVER ZERADO

SUELY CALDAS

A desindexação da economia, ou a “paulada” na inflação como já chamou o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, poderá chegar com o ano novo de 1994. Isso depende menos de FHC e mais de outros ministros acatarem os cortes profundos de seus gastos no Orçamento de 1994 e do Congresso aprovar, ainda este ano, propostas de revisão constitucional que o governo fará no final de novembro. A estratégia

da Previdência. Discute-se alterações no regime de aposentadorias, com um leque de opções que variam da limitação da aposentadoria até cinco salários mínimos, complementando com um sistema privado, até a eliminação da aposentadoria por tempo de serviço, ampliando para 65 anos o sistema por idade.

Na reunião ministerial da semana passada, com o presidente Itamar Franco, foi aprovado que todos trabalhariam para o objeti-

Sem o equilíbrio fiscal, não conseguiremos evitar a hiperinflação.

(De um integrante da equipe de FHC)

vo de zerar o déficit operacional do Orçamento e dariam apoio geral às medidas que FHC deve apresentar no final de novembro. Com o apoio do Executivo garantido, o ministro da Fazenda partiu para o Congresso e acertou

com os parlamentares que dirigem a comissão de Orçamento um calendário para as emendas. Esse quadro de apoio no Executivo e Legislativo reanimou a equipe de FHC, que dias antes quase viu seus planos sucumbirem.

A ação política antecipada de FHC é necessária porque o conjunto de medidas que virá em novembro vai desagradar — e muito. A começar pela extinção de ministérios, como da Ação Social e da Integração Regional. Uma das medidas será extinguir simultaneamente as funções ligadas aos ministérios.

po de recurso para derrubar a inflação. “Sem o equilíbrio fiscal não conseguiremos evitar a hiperinflação”, sentencia um integrante da equipe de FHC.

Por isso o governo vai pedir ao Congresso urgência no exame de suas propostas de reforma da Constituição. Há pressa em aplicar o choque contra a inflação, mas FHC trabalha com a segurança de que até dezembro não há expectativa de explosão nos preços privados nem nas tarifas públicas. A âncora fiscal que virá no final de novembro, porém, promete ser profunda. A começar pe-



André Dusek/AE

FHC: expectativa de que preços não explodirão até dezembro.